

RTA-370-2019

**Cooperativa Central de Crédito Rural com  
Interação Solidária - Cresol Central SC/RS**

**Demonstrações financeiras dos semestres findos  
em 30 de junho de 2019 e de 2018 e o relatório  
dos auditores independentes**

RTA-370-2019

Moore Stephens Prisma  
Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75 – 15º andar  
Ribeirão Preto - SP – 14021-613

Tel 55 (16) 3019-7900

[msrp@msbrasil.com.br](mailto:msrp@msbrasil.com.br) | [www.msbrasil.com.br](http://www.msbrasil.com.br)

Ribeirão Preto SP, 26 de agosto de 2019.

À

**Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Cresol Central SC/RS**  
Chapecó SC

Atenção do Senhor **Rudemar Casagrande**  
**Presidente**

Prezados Senhores:

Encaminhamos as demonstrações financeiras dos semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

Pedimos a gentileza de nos devolver a via protocolada desta carta para nosso controle e arquivo.

Atenciosamente.

**Moore Stephens Prisma Auditores e Consultores**



**Hildebrando Camargo**  
Diretor



**Hélio Mazzi Júnior**  
Diretor

## Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Cresol Central SC/RS

### Demonstrações financeiras dos semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 e o relatório dos auditores independentes

#### Sumário

|   |           |
|---|-----------|
| <b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b> .....           | <b>2</b>  |
| <b>Demonstrações financeiras</b> .....  | <b>7</b>  |
| Balanços patrimoniais .....   | 7         |
| Demonstrações do resultado .....  | 8         |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....  | 9         |
| Demonstrações dos fluxos de caixa .....   | 10        |
| <b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b> .....                                    | <b>11</b> |
| <b>1</b> Contexto operacional.....  | 11        |
| <b>2</b> Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis. | 12        |
| <b>3</b> Composição do caixa e equivalentes de caixa .....                                      | 16        |
| <b>4</b> Aplicações interfinanceiras de liquidez.....   | 16        |
| <b>5</b> Títulos e valores mobiliários .....  | 17        |
| <b>6</b> Relações interfinanceiras.....   | 18        |
| <b>7</b> Operações de crédito.....  | 20        |
| <b>8</b> Investimentos .....  | 20        |
| <b>9</b> Imobilizado de uso .....   | 21        |
| <b>10</b> Depósitos .....   | 21        |
| <b>11</b> Relações interfinanceiras.....  | 22        |
| <b>12</b> Obrigações por empréstimos e repasses.....  | 23        |
| <b>13</b> Outras obrigações .....   | 24        |
| <b>14</b> Patrimônio líquido .....  | 26        |
| <b>15</b> Ingressos de prestação de serviços.....   | 28        |
| <b>16</b> Dispêndios administrativos.....   | 29        |
| <b>17</b> Dispêndios de pessoal e honorários .....  | 29        |
| <b>18</b> Outros dispêndios operacionais .....  | 29        |
| <b>19</b> Coobrigações e riscos em garantias prestadas .....                                    | 30        |
| <b>20</b> Seguros contratados .....   | 30        |
| <b>21</b> Instrumentos financeiros .....  | 30        |
| <b>22</b> Partes relacionadas.....  | 30        |
| <b>23</b> Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos.....                      | 32        |

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Moore Stephens Prisma  
Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75 – 15º andar  
Ribeirão Preto - SP – 14021-613

Tel 55 (16) 3019-7900

[msrp@msbrasil.com.br](mailto:msrp@msbrasil.com.br) | [www.msbrasil.com.br](http://www.msbrasil.com.br)

Aos cooperados e administradores da

**Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Cresol Central SC/RS**  
Chapecó SC

### **Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Cresol Central SC/RS (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Cresol Central SC/RS em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião com ressalva**

Conforme nota explicativa 6, a provisão para perdas em repasses interfinanceiros constituída pela administração da Cooperativa, em 30 de junho de 2019, é de R\$ 2.690 mil. Todavia, não foi possível obtermos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para validação de critérios apresentados pela Cooperativa para apuração da classificação de risco das cooperativas singulares. Consequentemente, não foi possível concluirmos sobre a adequação daquela provisão.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Ênfase**

A Cooperativa está enquadrada no Segmento 4 (S4), nos termos da Resolução CMN nº 4.553/2017, e deve implementar estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos (crédito, mercado e de taxas de juros da carteira bancária, liquidez, operacional, continuidade de negócios, socioambiental e de capital). A estrutura de gerenciamento de riscos deverá ser apta a: identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos a que a Cooperativa está exposta, devendo ser integrado, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos. Entretanto, conforme nota explicativa 23, a estrutura de gerenciamento de risco ainda não foi implementada nesses moldes pela Cooperativa ou pela Confederação. Os riscos são atualmente controlados de forma individual, sem a utilização de ferramentas sistêmicas para identificação e mitigação dos mesmos. Nossa opinião não está modificada por esse assunto.

### **Outros assuntos**

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram também por nós examinadas, cujo relatório, datado de 3 de agosto de 2018, continha a mesma ênfase acima.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 26 de julho de 2019.

**Moore Stephens Prisma Auditores Independentes**

CRC 2SP017256/O-3 S SC



**Hildebrando Camargo**

CRC 1SP192229/O-8 S SC



**Hélio Mazzi Júnior**

CRC 1SP189107/O-3 S SC



## Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Cresol Central SC/RS

### Balancos patrimoniais

Em 30 de junho

Em milhares de reais

|   | Nota | 2019             | 2018             |  | Nota | 2019             | 2018             |
|---|------|------------------|------------------|--|------|------------------|------------------|
| <b>Ativo</b>                            |      |                  |                  | <b>Passivo</b>                               |      |                  |                  |
| <b>Circulante</b>                       |      | <b>909.824</b>   | <b>800.152</b>   | <b>Circulante</b>                            |      | <b>871.735</b>   | <b>761.844</b>   |
| Disponibilidades                        | 3    | 63               | 166              | Depósitos                                    | 10   | 109.059          | 76.553           |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 4    | 41               | 11.890           | Relações interfinanceiras                    | 11   | 560.358          | 497.278          |
| Títulos e valores mobiliários           | 5    | 565.289          | 524.620          | Obrigações por empréstimos e repasses        | 12   | 183.851          | 161.471          |
| Relações interfinanceiras               | 6    | 336.870          | 256.793          | Outras obrigações                            | 13   | 18.467           | 26.542           |
| Operações de crédito                    | 7    | 680              | 223              |  |      |                  |                  |
| Outros créditos                         |      | 6.630            | 6.246            | <b>Não circulante</b>                        |      | <b>390.309</b>   | <b>338.433</b>   |
| Outros valores e bens                   |      | 251              | 214              | Exigível a longo prazo                       |      |                  |                  |
|   |      |                  |                  | Obrigações por empréstimos e repasses        | 12   | 389.738          | 338.050          |
| <b>Não circulante</b>                   |      | <b>396.231</b>   | <b>341.452</b>   | Outras obrigações                            | 13   | 571              | 383              |
| Realizável a longo prazo                |      |                  |                  |  |      |                  |                  |
| Relações interfinanceiras               | 6    | 388.091          | 336.417          | <b>Patrimônio líquido</b>                    | 14   | <b>44.011</b>    | <b>41.327</b>    |
| Outros créditos                         |      | 238              | 215              | Capital social                               |      | 31.162           | 29.210           |
| Investimentos                           | 8    | 4.801            | 4.166            | Reserva de capital                           |      | 4.950            | 5.500            |
| Imobilizado de uso                      | 9    | 2.908            | 456              | Reservas de sobras                           |      | 7.587            | 6.021            |
| Intangível                              |      | 193              | 198              | Sobras acumuladas                            |      | 312              | 596              |
| <b>Total do ativo</b>                   |      | <b>1.306.055</b> | <b>1.141.604</b> | <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> |      | <b>1.306.055</b> | <b>1.141.604</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Cresol Central SC/RS

### Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

|  | <b>Nota</b>  | <b>2019</b>     | <b>2018</b>     |
|--|--------------|-----------------|-----------------|
| <b>Ingressos da intermediação financeira</b>             |              | <b>33.361</b>   | <b>28.217</b>   |
| Operações de crédito                                     |              | 14.104          | 11.733          |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez                  | <b>4</b>     | 134             | 1.319           |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros | <b>5</b>     | 17.149          | 14.219          |
| Ingressos de depósitos intercooperativos                 | <b>6(ii)</b> | 1.974           | 946             |
| <b>Dispêndios da intermediação financeira</b>            |              | <b>(23.951)</b> | <b>(25.025)</b> |
| Operações de captação no mercado                         | <b>11</b>    | (17.283)        | (15.013)        |
| Operações de empréstimos, cessões e repasses             | <b>12</b>    | (5.179)         | (9.418)         |
| Operações com títulos e valores mobiliários              |              | -               | (16)            |
| Provisão para perdas em operações de crédito             | <b>7d</b>    | (3)             | -               |
| Provisão para perdas em repasses interfinanceiros        | <b>6(i)</b>  | (1.486)         | (578)           |
| <b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>       |              | <b>9.410</b>    | <b>3.192</b>    |
| <b>Outros (dispêndios) ingresso operacionais</b>         |              | <b>(9.094)</b>  | <b>(2.600)</b>  |
| Ingressos de prestação de serviços                       | <b>15</b>    | 6.765           | 11.879          |
| Dispêndios administrativos                               | <b>16</b>    | (1.855)         | (1.837)         |
| Dispêndios de pessoal e honorários                       | <b>17</b>    | (3.610)         | (3.249)         |
| Outros ingressos operacionais                            |              | 536             | 167             |
| Outros dispêndios operacionais                           | <b>18</b>    | (10.930)        | (9.560)         |
| <b>Resultado operacional</b>                             |              | <b>316</b>      | <b>592</b>      |
| <b>Resultado não operacional</b>                         |              | <b>12</b>       | <b>21</b>       |
| <b>Resultado antes da tributação</b>                     |              | <b>328</b>      | <b>613</b>      |
| Imposto de renda e contribuição social                   |              | (16)            | (17)            |
| <b>Sobra líquida do semestre</b>                         |              | <b>312</b>      | <b>596</b>      |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Cresol Central SC/RS

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

|  | Capital social | Reserva de capital | Reserva de sobras |              | Sobras acumuladas | Total         |
|--|----------------|--------------------|-------------------|--------------|-------------------|---------------|
|  |                |                    | Reserva legal     | Fundo FGSC   |                   |               |
| <b>Saldos em 1º de janeiro de 2018</b>       | <b>29.210</b>  | <b>5.939</b>       | <b>729</b>        | <b>5.073</b> | -                 | <b>40.951</b> |
| Contribuições ao FGSC                        | -              | -                  | -                 | 5.766        | -                 | 5.766         |
| Utilização do FGSC conforme AGE              | -              | -                  | -                 | (5.193)      | -                 | (5.193)       |
| Devolução parcial aporte de risco Sicoper    | -              | (439)              | -                 | -            | -                 | (439)         |
| Devolução para ex-associada                  | -              | -                  | -                 | (354)        | -                 | (354)         |
| Sobra líquida do semestre                    | -              | -                  | -                 | -            | 596               | 596           |
| <b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>         | <b>29.210</b>  | <b>5.500</b>       | <b>729</b>        | <b>5.292</b> | <b>596</b>        | <b>41.327</b> |
| <b>Saldos em 1º de janeiro de 2019</b>       | <b>29.210</b>  | <b>5.197</b>       | <b>1.013</b>      | <b>6.094</b> | <b>1.952</b>      | <b>43.466</b> |
| Aumento de capital com sobras                | 1.952          | -                  | -                 | -            | (1.952)           | -             |
| Contribuições ao FGSC                        | -              | -                  | -                 | 480          | -                 | 480           |
| Devolução parcial aporte de risco Crediseara | -              | (247)              | -                 | -            | -                 | (247)         |
| Sobra líquida do semestre                    | -              | -                  | -                 | -            | 312               | 312           |
| <b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>         | <b>31.162</b>  | <b>4.950</b>       | <b>1.013</b>      | <b>6.574</b> | <b>312</b>        | <b>44.011</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Cresol Central SC/RS

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

|  | <b>2019</b>    | <b>2018</b>  |
|--|----------------|--------------|
| <b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais</b>                     | <b>2.406</b>   | <b>305</b>   |
| Sobra ajustada dos semestres   | 2.234          | 1.400        |
| Sobra líquida dos semestres  | 312            | 596          |
| Provisão para perdas em operações de crédito                                   | 3              | -            |
| Provisão para perdas em repasses interfinanceiros                              | 1.486          | 578          |
| Depreciações e amortizações  | 197            | 108          |
| Residual de baixas de imobilizado de uso                                       | 211            | 7            |
| Provisões para contingências   | 25             | 111          |
| Redução (aumento) nos ativos   | 119.497        | 22.332       |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez  | 12.274         | 29.811       |
| Títulos e valores mobiliários  | 32.629         | (89.449)     |
| Relações interfinanceiras  | 74.999         | 82.153       |
| Operações de crédito   | (683)          | 718          |
| Outros créditos e outros valores e bens  | 278            | (901)        |
| Aumento (redução) nos passivos   | (119.325)      | (23.427)     |
| Depósitos  | (26.789)       | 14.458       |
| Relações interfinanceiras  | (31.303)       | 55.820       |
| Obrigações por empréstimos e repasses  | (57.894)       | (97.251)     |
| Outras obrigações  | (3.339)        | 3.546        |
| <b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>                 | <b>(2.729)</b> | <b>(74)</b>  |
| Aquisições de imobilizado de uso e intangível                                  | (2.729)        | (74)         |
| <b>Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b> | <b>233</b>     | <b>(220)</b> |
| Contribuições ao FGSC  | 480            | 5.766        |
| Utilizações do FGSC conforme AGE   | -              | (5.193)      |
| Devolução parcial aporte de risco Sicoper                                      | -              | (439)        |
| Devolução para ex-associada  | -              | (354)        |
| Devolução parcial aporte de risco Crediseara                                   | (247)          | -            |
| <b>(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>                      | <b>(90)</b>    | <b>11</b>    |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre                            | 153            | 155          |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre (nota 3)                      | 63             | 166          |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Cresol Central SC/RS**

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

### **1 Contexto operacional**

A Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Cresol Central SC/RS ("Cooperativa") é uma instituição financeira, sociedade de pessoas, de natureza cível, sem fins lucrativos e não sujeita a falência.

A Cooperativa está sediada em Chapecó SC e tem sua área de ação nos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Bahia, Pernambuco e Ceará.

Tem por objetivo a organização em comum e em maior escala, dos serviços administrativos, financeiros, incluindo o financiamento habitacional, econômicos, creditícios, educativos e de assistência técnica de interesse de suas associadas, integrando a utilização recíproca dos serviços, com o propósito de cumprir sua missão no fortalecimento das práticas da agricultura familiar e do desenvolvimento sustentável.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN nº 4.434/2015, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária – Cresol Confederação.

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis**

### **a Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento (CPC 00 (R1), 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27 e 33 (R1)).

A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Cooperativa de continuar operando. Assim, as demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Cooperativa e foram aprovadas em 26 de julho de 2019.

### **b Descrição das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos semestres apresentados, salvo disposição em contrário.

#### **b.1 Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência.

## **b.2 Estimativas contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas nas operações de crédito e repasses, seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

## **b.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

## **b.4 Aplicações interfinanceiras de liquidez, Títulos e valores mobiliários e Relações Interfinanceiras – Centralização financeira**

Registrados pelo valor de aplicação e classificados conforme a intenção da administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento, são atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. As aplicações interfinanceiras e parte dos títulos e valores mobiliários garantem operações de repasses de recursos de crédito rural e produtos financeiros operados com instituições financeiras oficiais, entre eles, compensação, cartão de crédito e débito e correspondente bancário.

A Circular BACEN nº 3.068/2001, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

## **b.5 Operações de crédito e Relações interfinanceiras – Repasses interfinanceiros**

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

Sobre as operações de crédito e repasses interfinanceiros, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1999, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

#### **b.6 Investimentos**

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

#### **b.7 Imobilizado de uso**

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se as taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

#### **b.8 Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

#### **b.9 Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado, o intangível e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de *impairment*).

#### **b.10 Depósitos à vista e interfinanceiros**

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos interfinanceiros são atualizados pela valorização da quantidade depositada na data do balanço.



#### **b.11 Obrigações por empréstimos e repasses e Relações interfinanceiras - passivo**

São atualizadas pelos encargos contratados incorridos até a data do balanço.

#### **b.12 Provisões**

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

#### **b.13 Demais ativos e passivos**

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

#### **b.14 Ativos e passivos contingentes**

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pelas administrações das cooperativas do Sistema quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

#### **b.15 Segregação do circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

#### **b.16 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos, de acordo com a legislação tributária e as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10% quando for o caso, e para a contribuição social - 15%. A sobra apurada em operações realizadas com cooperados é isenta de tributação.

#### **b.17 Demonstração dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

### **3 Composição do caixa e equivalentes de caixa**

As disponibilidades são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2008.

| <b>Descrição</b>            | <b>2019</b> | <b>2018</b> |
|-----------------------------|-------------|-------------|
| Disponibilidades            |             |             |
| Caixa e depósitos bancários | <b>63</b>   | <b>166</b>  |

### **4 Aplicações interfinanceiras de liquidez**

| <b>Descrição</b>           | <b>2019</b> | <b>2018</b>   |
|----------------------------|-------------|---------------|
| Aplicações financeiras CDI | <b>41</b>   | <b>11.890</b> |

Trata-se de aplicações em poupança junto ao Banco Safra e Caixa Econômica Federal. Em 2018 haviam registrados Certificados de Depósitos Interfinanceiros no Banco Safra e remunerado à taxa média de 100% do CDI, mantidos como garantia das operações de Depósito Interfinanceiro Rural (DIR).

Foi registrado no resultado do primeiro semestre de 2019, em ingressos da intermediação financeira – aplicações interfinanceiras de liquidez, rendimentos no montante de R\$ 134 (R\$ 1.319 em 2018).

## 5 Títulos e valores mobiliários

| <b>Descrição</b>                             | <b>2019</b>    | <b>2018</b>    |
|--|----------------|----------------|
| Títulos de renda fixa <b>(i)</b>             | 258            | 93             |
| Cotas de fundos de investimentos <b>(ii)</b> | 565.031        | 524.527        |
|  | <b>565.289</b> | <b>524.620</b> |

- (i)** Trata-se de recursos investidos em Letras Financeiras e títulos de capitalização emitidos por instituições financeiras de primeira linha.
- (ii)** Trata-se de aplicações em cotas de fundos de renda fixa de instituições privadas, classificados conforme a intenção da administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento. No primeiro semestre de 2019, tiveram remuneração média de 99% do CDI. Parte do saldo de 2019 está bloqueado para garantir as operações de Depósito Interfinanceiro Rural (DIR) e produtos financeiros, como compensação, cartão de crédito e débito e correspondente bancário, no valor de R\$ 138.515 (R\$ 115.233 em 2018). Também compõe o saldo R\$ 6.761 (R\$ 5.444 em 2018), recursos do Fundo Garantidor de Solidez Cooperativo – FGSC, que possui regras específicas para acesso e, no encerramento do exercício, os ingressos financeiros do período referente ao volume aplicado poderão ser revertidos em favor do fundo conforme regra estatutária.

Foi registrado no resultado do primeiro semestre de 2019, em ingressos da intermediação financeira - títulos e valores mobiliários, rendimentos no montante de R\$ 17.149 (R\$ 14.219 em 2018).

## 6 Relações interfinanceiras

| Descrição  | 2019                  |                       |                       | 2018                  |                       |                       |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
|  | Circulante            | Não circulante        | Total                 | Circulante            | Não circulante        | Total                 |
| <b>Repasse interfinanceiros (i)</b>  |                       |                       |                       |                       |                       |                       |
| BNDES - investimento   | 91.904                | 378.967               | 470.871               | 83.691                | 329.997               | 413.688               |
| BNDES - custeio pecuário   | 64.680                | 2.430                 | 67.110                | 55.081                | 1.292                 | 56.373                |
| BNDES - custeio agrícola   | 31.373                | -                     | 31.373                | 21.760                | -                     | 21.760                |
| BNDES - capitalização  | 3.966                 | 8.250                 | 12.216                | 4.924                 | 6.637                 | 11.561                |
| BNDES - microcrédito   | -                     | -                     | -                     | 2.508                 | -                     | 2.508                 |
| DIR - custeio  | 84.406                | -                     | 84.406                | 56.380                | -                     | 56.380                |
| Banco do Brasil - investimento   | 30                    | 91                    | 121                   | 35                    | 124                   | 159                   |
| (-) Provisão para perdas em repasses interfinanceiros  | (1.043)               | (1.647)               | (2.690)               | (850)                 | (1.633)               | (2.483)               |
|  | <u>275.316</u>        | <u>388.091</u>        | <u>663.407</u>        | <u>223.529</u>        | <u>336.417</u>        | <u>559.946</u>        |
| <b>Centralização financeira (ii)</b>   |                       |                       |                       |                       |                       |                       |
| Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - CRESOL CONFEDERAÇÃO | 61.554                | -                     | 61.554                | 33.264                | -                     | 33.264                |
|  | <u><b>336.870</b></u> | <u><b>388.091</b></u> | <u><b>724.961</b></u> | <u><b>256.793</b></u> | <u><b>336.417</b></u> | <u><b>593.210</b></u> |

### (i) Repasses Interfinanceiros

Refere-se aos recursos oficiais voltados ao crédito rural repassados às cooperativas associadas.

**a Composição por nível de risco e situação do vencimento**

| Nível de risco | Provisão % | 2019           | 2018           |
|----------------|------------|----------------|----------------|
|                |            | Vincendas      | Vincendas      |
| AA             | -          | 240.221        | 260.544        |
| A              | 0,5        | 355.872        | 245.878        |
| B              | 1,0        | 59.499         | 33.666         |
| C              | 3,0        | 10.505         | 22.341         |
|                |            | <b>666.097</b> | <b>562.429</b> |

**b Composição do não circulante por ano de vencimento**

| Ano         | 2019           | 2018           |
|-------------|----------------|----------------|
| 2019        | -              | 35.899         |
| 2020        | 41.502         | 75.317         |
| 2021        | 81.171         | 63.367         |
| 2022        | 67.598         | 50.875         |
| 2023 a 2031 | 199.467        | 112.592        |
|             | <b>389.738</b> | <b>338.050</b> |

**c Movimentação da provisão para perdas em repasses interfinanceiros**

|   | 2019           | 2018           |
|---|----------------|----------------|
| <b>Saldos iniciais</b>  | <b>(2.051)</b> | <b>(2.065)</b> |
| Constituição da provisão para perdas em repasses interfinanceiros | (1.486)        | (578)          |
| Reversão de provisão para perdas em repasses interfinanceiros     | 847            | 160            |
| <b>Saldos finais</b>  | <b>(2.690)</b> | <b>(2.483)</b> |

**(ii) Centralização financeira**

Refere-se aos depósitos efetuados pelas cooperativas associadas da Cresol Central SC/RS na centralização financeira da Cresol Confederação, com remuneração de, aproximadamente, 100% do Certificado de Depósito Bancário (CDI). Parte do saldo encontra-se custodiado pela Cresol Confederação para garantir o enquadramento de liquidez (R\$ 33.792 em 2019 e R\$ 27.280 em 2018). Foi registrado no resultado do primeiro semestre de 2019, rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$ 1.974 (R\$ 946 em 2018).

## 7 Operações de crédito

### a Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

| <b>Descrição</b>  | <b>2019</b> | <b>2018</b> |
|---|-------------|-------------|
| Empréstimos   | 683         | 223         |
| (-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa | (3)         | -           |
|   | <b>680</b>  | <b>223</b>  |

### b Composição por nível de risco e situação de vencimento

| <b>Nível de risco</b> | <b>Provisão %</b> | <b>2019 Vincendas</b> | <b>2018 Vincendas</b> |
|-----------------------|-------------------|-----------------------|-----------------------|
| AA                    | -                 | -                     | 210                   |
| A                     | 0,5               | 683                   | 13                    |
|                       |                   | <b>683</b>            | <b>223</b>            |

### c Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

|  | <b>2019</b> | <b>2018</b> |
|--|-------------|-------------|
| <b>Saldos iniciais</b>                                       | -           | (5)         |
| Constituição da provisão para perdas em operações de crédito | (3)         | -           |
| Reversão de provisão para perdas em operações de crédito     | -           | 5           |
| <b>Saldos finais</b>   | <b>(3)</b>  | <b>-</b>    |

## 8 Investimentos

| <b>Descrição</b>   | <b>2019</b>  | <b>2018</b>  |
|--|--------------|--------------|
| Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária – Cresol Confederação | 4.795        | 4.160        |
| Outras participações   | 6            | 6            |
|  | <b>4.801</b> | <b>4.166</b> |

## 9 Imobilizado de uso

| Descrição                         | Taxa                    |              |                          | 2019         | 2018       |
|-----------------------------------|-------------------------|--------------|--------------------------|--------------|------------|
|                                   | anual de<br>depreciação | Custo        | Depreciação<br>acumulada | Líquido      | Líquido    |
| Móveis e equipamentos de uso (ii) | 10%                     | 1.850        | (832)                    | 1.018        | 249        |
| Sistema de comunicação            | 20%                     | 43           | (10)                     | 33           | -          |
| Sistema de segurança              | 10%                     | 37           | (2)                      | 35           | -          |
| Sistema de transporte (i)         | 20%                     | 394          | (143)                    | 251          | 207        |
| Imobilizado em andamento (ii)     | -                       | 1.571        | -                        | 1.571        | -          |
|                                   |                         | <b>3.895</b> | <b>(987)</b>             | <b>2.908</b> | <b>456</b> |

(i) Parte do saldo está penhorado em uma ação trabalhista no valor de R\$ 97 (nota 13(ii)).

(ii) O aumento significativo refere-se à aquisição de materiais e serviços para reforma de prédio alugado de terceiros para constituição da nova Sede.

## 10 Depósitos

| Descrição                      | 2019           | 2018          |
|--------------------------------|----------------|---------------|
| Depósitos à vista              | 50             | 162           |
| Depósitos interfinanceiros (i) | 109.009        | 76.391        |
|                                | <b>109.059</b> | <b>76.553</b> |

(i) Recursos tomados em instituições financeiras na forma de Depósito Interfinanceiro Rural (DIR), com prazo máximo de vencimento em junho de 2020. As taxas variam de 1,15% a 6% ao ano.

## 11 Relações interfinanceiras

### a Composição do saldo

| <u>Descrição</u>                         | <u>2019</u>    | <u>2018</u>    |
|--|----------------|----------------|
| Centralização financeira de cooperativas | <u>560.358</u> | <u>497.278</u> |

A Circular BACEN nº 3.238/2004 criou, no plano contábil das instituições financeiras – COSIF, desdobramentos de subgrupos e títulos contábeis a serem utilizados pelas cooperativas na contabilização dos valores oriundos do ato cooperativo denominado centralização financeira, cuja premissa é de registrar a transferência das sobras de caixa das cooperativas singulares para a Central. Possui remuneração de, aproximadamente, 100% do Certificado de Depósito Bancário (CDI). Parte do saldo encontra-se custodiado pela Cresol Central SC/RS para garantir as operações de Depósito Interfinanceiro Rural (DIR), produtos financeiros operados com instituições oficiais e o enquadramento de liquidez pela Cresol Confederação, para garantia dos produtos operados via conta no Sistema de Pagamento Brasileiro (SPB) (R\$ 172.307 em 2019 e R\$ 154.403 em 2018).

No primeiro semestre de 2019, foram registrados R\$ 17.283 (R\$ 15.013 em 2018) no resultado em operações de captação no mercado, substancialmente de centralização financeira.

### b Concentração da centralização financeira

|                           | <u>2019</u>  |                   | <u>2018</u>  |                   |
|---------------------------|--------------|-------------------|--------------|-------------------|
|                           | <u>Valor</u> | <u>% do total</u> | <u>Valor</u> | <u>% do total</u> |
| Maior depositante         | 101.566      | 18%               | 80.953       | 16%               |
| Dois maiores depositantes | 170.836      | 30%               | 142.140      | 29%               |
| Dez maiores depositantes  | 383.598      | 68%               | 333.354      | 67%               |



## 12 Obrigações por empréstimos e repasses

| Descrição                    | 2019           |                |                |                |                |                |
|------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                              | Circulante     | Não circulante | Total          | Circulante     | Não circulante | Total          |
| BNDES – investimento (i)     | 85.564         | 378.967        | 464.531        | 78.368         | 329.997        | 408.365        |
| BNDES – custeio pecuário (i) | 63.530         | 2.430          | 65.960         | 54.187         | 1.292          | 55.479         |
| BNDES – custeio agrícola (i) | 30.633         | -              | 30.633         | 21.264         | -              | 21.264         |
| BNDES – procapcred (i)       | 4.093          | 8.250          | 12.343         | 5.045          | 6.637          | 11.682         |
| BNDES – microcrédito (i)     | -              | -              | -              | 2.529          | -              | 2.529          |
| Banco do Brasil - custeio    | 31             | 91             | 122            | 36             | 124            | 160            |
| Outras instituições privadas | -              | -              | -              | 42             | -              | 42             |
|                              | <b>183.851</b> | <b>389.738</b> | <b>573.589</b> | <b>161.471</b> | <b>338.050</b> | <b>499.521</b> |

- (i) Representados por recursos captados para repasses no País junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais, conforme aplicável, com vencimento até o ano de 2031 e taxas de captação do programa acrescidos das comissões de repasses.

No primeiro semestre de 2019, foram registrados R\$ 5.179 (R\$ 9.418 em 2018) no resultado em operações de empréstimos, cessões e repasses.

### 13 Outras obrigações

| Descrição  | 2019                 |                   |                      | 2018                 |                   |                      |
|--|----------------------|-------------------|----------------------|----------------------|-------------------|----------------------|
|  | Circulante           | Não circulante    | Total                | Circulante           | Não circulante    | Total                |
| Sociais e estatutárias:                                |                      |                   |                      |                      |                   |                      |
| Fundo de assistência técnica, educacional e social (i) | 546                  | -                 | 546                  | 296                  | -                 | 296                  |
| Fiscais e previdenciárias:                             |                      |                   |                      |                      |                   |                      |
| Impostos e contribuições a recolher                    | 416                  | -                 | 416                  | 401                  | -                 | 401                  |
| Diversas:  |                      |                   |                      |                      |                   |                      |
| Obrigações por bens e direitos                         | 24                   | -                 | 24                   | 17                   | -                 | 17                   |
| Provisão para pagamentos a efetuar                     | 555                  | -                 | 555                  | 504                  | -                 | 504                  |
| Provisão para garantias prestadas                      | 18                   | -                 | 18                   | 22                   | -                 | 22                   |
| Provisão para contingências (ii)                       | -                    | 571               | 571                  | -                    | 383               | 383                  |
| Credores diversos no País (iii)                        | 16.908               | -                 | 16.908               | 25.302               | -                 | 25.302               |
|  | <u>17.505</u>        | <u>571</u>        | <u>18.076</u>        | <u>25.845</u>        | <u>383</u>        | <u>26.228</u>        |
|  | <b><u>18.467</u></b> | <b><u>571</u></b> | <b><u>19.038</u></b> | <b><u>26.542</u></b> | <b><u>383</u></b> | <b><u>26.925</u></b> |

- (i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN (nota 14d).
- (ii) A Cooperativa é ré em cinco demandas e autora em uma demanda discutidas nas esferas judiciais:

Dois processos de natureza trabalhista, com valor total de R\$ 290, em 30 de junho de 2019, cobertos por depósitos judiciais de R\$ 238, registrados em outros créditos, e penhor de veículos no valor de R\$ 97 (nota 9 (i)). A administração da Cooperativa constituiu provisão para contingências em face desse assunto, classificado pelos seus assessores jurídicos como de perda provável.

Um processo de natureza cível, com valor de R\$ 25, em 30 de junho de 2019, onde a administração da Cooperativa constituiu provisão para contingências em face desse assunto, classificado pelos seus assessores jurídicos como de perda provável. E dois processos também de natureza cível, com valor de R\$ 39, onde a administração da Cooperativa julgou prudente constituir provisão para contingências de 10% do valor da ação, mesmo que seus assessores jurídicos tenham indicado perda possível, mas não provável.

A Cooperativa é autora em uma demanda de natureza cível, cujo valor total da causa é de R\$ 5.054, que foi julgado improcedente em primeira instância e determinado o pagamento de R\$ 505, referente às despesas de honorários advocatícios da parte contrária. A Cooperativa apresentou contrarrazões e o processo está em grau de recurso em 2º instância. A administração da Cooperativa julgou prudente constituir provisão para contingências de 10% do valor dos honorários, mesmo que seus assessores jurídicos tenham indicado perda possível, mas não provável.

Foi constituída provisão no montante de R\$ 201 para fazer face a eventuais perdas que possam advir em função de compensação do IRPJ e CSLL de exercícios anteriores, e que encontram-se registrados em “Outros créditos”.

A provisão está assim constituída:

| <b>Descrição</b>                      | <b>Total</b> |
|---------------------------------------|--------------|
| <b>Saldo em 1º de janeiro de 2019</b> | <b>547</b>   |
| Constituição (nota 18)                | 25           |
| Baixa                                 | (1)          |
| <b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>   | <b>571</b>   |

Conforme seus assessores jurídicos, a Cooperativa não possui outros processos que indicam perda provável ou possível em 30 de junho de 2019.

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, mas em geral cinco anos.

(iii) Refere-se, substancialmente, aos valores da remuneração dos recursos oficiais voltados ao crédito rural, pela operacionalização da carteira de repasse sobre os programas de custeio e investimento pelo BNDES, que serão devolvidos às suas cooperativas associadas. No primeiro semestre de 2019, foram registrados R\$ 10.267 (R\$ 8.787 em 2018), no resultado em outros dispêndios operacionais (nota 18).

## 14 Patrimônio líquido

### a Capital social

O capital social é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada. Cada cooperativa singular associada tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas na Cooperativa, exceto aquelas impedidas por desacordo estatutário.

Em 30 de junho de 2019 e de 2018, a Cooperativa contava com 30 associadas.

O capital social da Cooperativa é de R\$ 31.162 e de R\$ 29.210 em 30 de junho de 2019 e de 2018, respectivamente.

### b Reserva de capital

Refere-se a aportes de risco da Central Sicoper e Crediseara para fazer frente aos valores de endividamento em operação de repasse ainda não liquidadas dessas cooperativas que se desfiliam da Cooperativa.

### c Reserva de sobras

#### c.1 Reserva legal

Tem como finalidade reparar perdas eventuais e futuras e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, o percentual de destinação das sobras é de 10%.

#### c.2 Fundo Garantidor de Solidez Cooperativo - FGSC

Representam o ingresso ou a saída de recursos depositados pelas cooperativas associadas na Cooperativa.

O Fundo Garantidor de Solidez Cooperativo – FGSC, é regido por regulamento próprio, disposições legais e regulamentares aplicáveis e por normas deliberadas pelas cooperativas de crédito integrantes do Sistema Cresol Central SC/RS.

Foi criado com a finalidade de dar apoio financeiro vinculado às ações de incentivo e/ou redirecionamento da gestão das cooperativas singulares de crédito integrantes do Sistema Cresol Central SC/RS, quando verificado as seguintes hipóteses:

- Quando o estado econômico-financeiro comprometer a operacionalidade da própria cooperativa singular de crédito filiada ou do Sistema Cresol Central SC/RS;
- Quando sinalizar prejuízo ao quadro social ou à imagem do Sistema Cresol Central SC/RS;
- Quando ocorrer processos de reorganização societária, envolvendo fusão, incorporação, desmembramento das cooperativas singulares de crédito do Sistema Cresol Central SC/RS.

Tem como objetivos, fortalecer o patrimônio das cooperativas filiadas com vistas ao seu regular desenvolvimento, dotando-as de limites operacionais e de recursos financeiros para fazer face às operações de crédito e dispor de reservas para absorver eventuais perdas; recompor limites operacionais das cooperativas beneficiárias dos recursos deste fundo, em conformidade com os estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e os fixados pelo próprio Sistema Cresol Central SC/RS; e, atender outras demandas, desde que caracterizadas situações graves, pontuais, relevantes e /ou urgentes, não previstas neste regulamento, mediante prévia justificada e aprovação do Conselho de Administração da Cooperativa.

Compete ao Conselho de Administração do Sistema Cresol Central SC/RS autorizar a liberação dos recursos deste fundo segundo as suas regras.

Em 25 de janeiro de 2018, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Cooperativa, a doação efetiva dos valores em aberto (R\$ 5.193) naquela data, correspondentes aos aportes de recursos do Fundo Garantidor de Solidez Cooperativo (FGSC), realizados em favor de determinadas cooperativas associadas nos exercícios de 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017.

**d Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES**

Possui a finalidade de prestar assistência e educação a seus cooperados, familiares e empregados, que podem ser executados mediante convênio com entidades especializadas, oficiais ou não. Atendendo à instrução do BACEN, o FATES é registrado como exigibilidade (nota 13 (i)). O percentual de destinação do FATES é de 10%.

**e Sobras acumuladas**

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social da Cooperativa, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

As destinações estatutárias e legais foram aprovadas em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2019. Foi aprovada também a destinação das sobras acumuladas do exercício de 2018 para aumento de capital de R\$ 1.952.

## 15 Ingressos de prestação de serviços

| <b>Descrição</b>            | <b>2019</b>  | <b>2018</b>   |
|-----------------------------|--------------|---------------|
| Rendas de remunerações (i)  | 2.166        | 7.229         |
| Rateio de custos singulares | 2.053        | 1.688         |
| Comissão com seguros        | 1.641        | 1.826         |
| Contribuição FGSC           | 480          | 480           |
| Outros serviços             | 425          | 656           |
|                             | <b>6.765</b> | <b>11.879</b> |

- (i) Refere-se a título de remuneração e delcredere das operações de empréstimos e repasses junto ao BNDES.

## 16 Dispêndios administrativos

| <b>Descrição</b>                            | <b>2019</b>    | <b>2018</b>    |
|---|----------------|----------------|
| Serviços de terceiros                       | (426)          | (341)          |
| Viagens                                     | (228)          | (217)          |
| Depreciações e amortizações                 | (197)          | (108)          |
| Propaganda, publicidade, promoções, seguros | (181)          | (132)          |
| Comunicações                                | (134)          | (139)          |
| Aluguéis, água, energia e gás               | (126)          | (97)           |
| Processamento de dados                      | (80)           | (298)          |
| Manutenção, conservação de bens e material  | (58)           | (50)           |
| Serviços técnicos especializados            | (33)           | (74)           |
| Outros                                      | (392)          | (381)          |
|   | <b>(1.855)</b> | <b>(1.837)</b> |

## 17 Dispêndios de pessoal e honorários

| <b>Descrição</b>                 | <b>2019</b>    | <b>2018</b>    |
|----------------------------------|----------------|----------------|
| Proventos                        | (1.977)        | (1.781)        |
| Encargos sociais                 | (770)          | (731)          |
| Honorários e cédulas de presença | (497)          | (487)          |
| Benefícios a empregados          | (279)          | (239)          |
| Treinamentos                     | (87)           | (11)           |
|                                  | <b>(3.610)</b> | <b>(3.249)</b> |

## 18 Outros dispêndios operacionais

| <b>Descrição</b>                           | <b>2019</b>     | <b>2018</b>    |
|--|-----------------|----------------|
| Dispêndios com remunerações (nota 13(iii)) | (10.267)        | (8.787)        |
| Provisões para contingências (nota 12(ii)) | (25)            | (111)          |
| Outros dispêndios                          | (638)           | (662)          |
|  | <b>(10.930)</b> | <b>(9.560)</b> |

## **19** Coobrigações e riscos em garantias prestadas

A Cooperativa é avalista de suas associadas em transações que montam de R\$ 8.154 em 30 de junho de 2019 (R\$ 10.388 em 2018), registradas em contas de compensação.

## **20** Seguros contratados

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

## **21** Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, depósitos e relações interfinanceiras.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos semestres.

## **22** Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, e são assim descritas nos semestres:



**a Confederação Nacional das Cooperativas Centrais de Crédito e Economia Familiar e Solidária - Cresol Confederação**

A Cresol Confederação é uma cooperativa de terceiro grau, constituída por Cooperativas Centrais, sendo uma sociedade de gênero simples, de espécie cooperativa e responsabilidade limitada. Tem por finalidade difundir o cooperativismo de crédito, defender seus interesses, zelar pelo cumprimento dos princípios cooperativistas, promover a formação e educação cooperativista, garantir a identidade e diversidade das Cooperativas Centrais associadas, bem como organizar os serviços de interesse comum e promover as diretrizes de resolução de conflitos sistêmicos entre suas Cooperativas Centrais associadas.

| <b>Descrição</b>                                     | <b>2019</b> | <b>2018</b> |
|--|-------------|-------------|
| <b>Principais saldos:</b>                            |             |             |
| <b>Ativo</b>   |             |             |
| Circulante   |             |             |
| Relações interfinanceiras (nota 6)                   | 61.554      | 33.264      |
| Não circulante                                       |             |             |
| Investimentos (nota 8)                               | 4.795       | 4.160       |
| <b>Principais operações:</b>                         |             |             |
| <b>Resultado</b>                                     |             |             |
| Ingressos  |             |             |
| Ingressos com intermediação financeira (nota 6 (ii)) | 1.974       | 946         |

**b Cooperativas singulares ou cooperativas de primeiro grau**

A Cooperativa possui transações com partes relacionadas, compreendendo as cooperativas singulares ou cooperativas de primeiro grau, cujo objeto social é o de proporcionar assistência financeira aos associados, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias das cooperativas de crédito. São 30 cooperativas singulares associadas à Cooperativa. As cooperativas de crédito singulares da Cooperativa são instituições financeiras resultantes da união de pessoas integrantes de segmentos econômicos específicos, que buscam a melhor maneira de atendimento às suas necessidades financeiras e, portanto, tornam-se ao mesmo tempo, usuários dos produtos e serviços da cooperativa e também seus donos.

| <b>Descrição</b>                      | <b>2019</b> | <b>2018</b> |
|---------------------------------------|-------------|-------------|
| <b>Principais saldos:</b>             |             |             |
| <b>Ativo</b>                          |             |             |
| Circulante                            |             |             |
| Relações interfinanceiras (nota 6)    | 275.316     | 223.529     |
| Operações de crédito (nota 7)         | 680         | 223         |
| Não circulante                        |             |             |
| Relações interfinanceiras (nota 6)    | 388.091     | 336.417     |
| <b>Passivo</b>                        |             |             |
| Circulante                            |             |             |
| Relações interfinanceiras (nota 11)   | 560.358     | 497.278     |
| Outras obrigações                     | 9.087       | 7.869       |
| <b>Principais operações:</b>          |             |             |
| <b>Resultado</b>                      |             |             |
| Ingressos                             |             |             |
| Ingressos da intermediação financeira | 13.330      | 10.601      |
| Dispêndios                            |             |             |
| Operações de captação no mercado      | (17.283)    | (15.013)    |
| Outros dispêndios operacionais        | (5.315)     | (4.665)     |

**c Remuneração do pessoal chave da administração**

O pessoal chave da administração inclui os membros da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no primeiro semestre de 2019, montaram a R\$ 497 (R\$ 487 em 2018).

## **23 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos**

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas singulares associadas a Cooperativa será realizada de forma centralizada pela Cresol Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado e de taxas de juros da carteira bancária, liquidez, operacional, continuidade de negócios, socioambiental e de capital. A política institucional aprovada e ainda não implementada de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração da Cresol Confederação e a estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital que está em fase de implementação será compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição

aos riscos das entidades do Sistema Cresol. A estrutura de gerenciamento de riscos está evidenciada em relatório de acesso público no site da Cresol Confederação.

**a Risco de crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte do crédito de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização ou redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia do tomador, contraparte e interveniente, às vantagens concedidas nas renegociações, aos custos de recuperação e os desembolsos para honrar garantais financeiras prestadas.

O gerenciamento do risco de crédito é um processo dinâmico, reavaliado periodicamente, e envolve diversas áreas do Sistema Cresol, no intuito de apoiar a administração na condução dos negócios mediante a mitigação ou manutenção dos níveis de exposição, compatíveis com as políticas e limites estabelecidos.

Gerenciamento do risco de crédito tem por finalidade:

- Aculturar em todos os níveis do Sistema Cresol, assuntos relacionados a esta política e dos procedimentos relacionados ao gerenciamento do risco de crédito;
- Acompanhar a implementação das metodologias, modelos e ferramentas de gerenciamento do risco de crédito, em conformidade com as regras aplicáveis e que permitam a adequada identificação e tratamento do risco;
- Garantir a aderência com as estratégias de mitigação, concentração e limites de exposição sobre o risco de crédito nas contrapartes envolvidas.

**b Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária:**

Define-se o risco de mercado como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Confederação de Crédito, Cooperativas Centrais e Singulares na carteira de negociação, que é formada pelos instrumentos financeiros com intenção de negociação ou destinada a Hedge.

O risco de taxa de juros da carteira bancária é o risco atual e prospectivo do impacto de movimentos adversos das taxas de juros de capital e nos resultados do Sistema Cresol, para os instrumentos financeiros classificados na carteira bancária, que é formado por aqueles instrumentos não classificados na carteira negociação.

A estrutura de gerenciamento de risco prevê adicionalmente para o risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária sistemas que considerem todas as fontes significativas de risco e utilizem dados confiáveis de mercado e de liquidez, tanto internos quanto externos.

**c Risco operacional:**

Define-se como risco operacional a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas;

A avaliação dos riscos operacionais é efetuada por meio de uma matriz, em que o nível de risco é definido pela composição das variáveis frequência (probabilidade) e severidade (impacto), associadas aos riscos inerentes ao processo avaliado;

O gerenciamento do risco operacional é um processo dinâmico revisado periodicamente, sendo um trabalho coletivo, envolvendo os donos dos riscos e as diversas áreas da Cresol envolvidas no processo;

Entre os eventos de risco operacional, incluem-se: fraudes internas; fraudes externas; demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho; práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços; danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição; situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição; falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e perdas resultantes de eventos externos, ou de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas ou sistemas são registradas, constituindo uma base sistêmica de perdas operacionais.

**d Continuidade de negócios**

A gestão de continuidade de negócios deve estabelecer processo para análise de impacto nos negócios que inclua: identificação, classificação e documentação dos processos críticos de negócio; avaliação dos potenciais efeitos da interrupção dos processos; estratégias para assegurar a continuidade das atividades da instituição e limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócio; planos de continuidade de negócios que estabeleçam procedimentos e prazos estimados para reinício e recuperação das atividades em caso de interrupção dos processos críticos de negócio, bem como as ações de comunicação necessárias.

**e Risco de liquidez**

Define-se o risco de liquidez como a possibilidade da ocorrência de desequilíbrios, que possam afetar a capacidade de honrar eficientemente obrigações esperadas e inesperadas, inclusive operações de negócios que podem estar vinculadas a prestação de garantias. E a possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Adicionalmente, é acompanhado o Plano de contingência de liquidez para a Cooperativa Central, o qual define responsabilidades, estratégias e procedimentos para enfrentar situações de estresse.

**f Risco socioambiental**

Define-se o risco socioambiental como a possibilidade de perdas decorrentes de danos ambientais causados pela instituição financeira no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou prestadores de serviços com os quais a instituição financeira possui relacionamento.

Os mecanismos e critérios para o gerenciamento do risco socioambiental permite a identificação, a classificação, a avaliação, o monitoramento, a mitigação e o controle do risco socioambiental presente nas atividades e operações do Sistema Cresol, assim como nas operações de crédito com contrapartes relacionadas a atividades econômicas com maior potencial de causar danos socioambientais.

**g Gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

---

**Rudemar Casagrande**  
**Presidente**  
**CPF 563.287.619-53**

---

**Eliane Jandira Betto**  
**Contadora CRC: SC 037163/O-6**  
**CPF 035.330.459-00**

---

**Elias José de Souza**  
**Diretor responsável pela área contábil**  
**CPF 795.393.359-49**

\*\*\* fim \*\*\*